

Carta de Belo Horizonte - Resolução da 20ª Plenária Estadual do comitê mineiro do FNDC

Culminando as atividades da Semana Nacional pela Democratização da Comunicação em Minas Gerais, as entidades do comitê mineiro do FNDC se reuniram na 20ª Plenária Estadual, no dia 22 de outubro, para deliberar suas linhas estratégicas de ação e eleger sua nova coordenação até 2019.

As entidades filiadas ao comitê mineiro do FNDC, as e os participantes defensores/as da mídia democrática chamam atenção de todos os setores da sociedade para as ameaças proferidas diariamente contra o direito à comunicação e à liberdade de expressão do povo brasileiro.

Enquanto o Congresso e o governo sucateiam diariamente a soberania nacional com privatizações, leilões e cortes de verbas públicas, as empresas privadas que monopolizam a mídia brasileira dedicam-se a encobrir o maior ataque ao Estado de Direito desde o fim da ditadura, pautando de maneira parcial os indicadores sobre a retomada do crescimento e criminalizando os setores progressistas de oposição ao governo.

À histórica invisibilização do pluralismo e da diversidade, praticada de maneira inconstitucional pela mídia privada, acrescentam-se, hoje, graves ataques à liberdade de expressão, de opinião, de crença e de criação em todo o país, apoiados por cidadãos e movimentos conservadores e religiosos que demonstram a gravidade da ameaça do fascismo sobre a democracia.

Junto ao desmonte da previdência superavitária, o fim dos direitos trabalhistas e a entrega do patrimônio público, os meios de comunicação têm também sido alvos das medidas antidemocráticas do ilegítimo governo de Michel Temer e do Congresso. A destruição do caráter público da EBC, a ameaça da total entrega das infraestruturas de telecomunicações ao setor privado (PLC 79), a ingerência feita no Comitê Gestor da Internet (CGI), ao interferir no modelo de governança multissetorial, e a entrega do único satélite geoestacionário brasileiro ao mercado após gastos públicos milionários.

Enquanto os setores da esquerda se organizam na elaboração de um programa político progressista para disputar as (esperadas) eleições de 2018 e parar a onda destruidora no país, manifestamos nossa preocupação em ver a democratização da comunicação sendo tão pouco priorizada. A experiência do golpe midiático-jurídico-parlamentar tem mostrado o grave assalto à democracia favorecido pela falta de comprometimento por parte dos poderes públicos em construir uma mídia pública estruturada e priorizando o interesse público e o debate. Sem acesso à informação sobre os principais desafios do país, como poderão os cidadãos se envolver em defesa da igualdade e da justiça?

Como isso, o comitê mineiro reitera seu compromisso em trabalhar para a sensibilização e o convencimento da sociedade e dos movimentos sociais da urgência de uma transformação no sistema midiático brasileiro. Estaremos ao lado da Frente Brasil Popular e da Frente Povo Sem Medo levantando a bandeira da luta contra os retrocessos e em defesa do direito à comunicação.

A luta contra as ilegalidades e os monopólios da mídia em Minas Gerais continuará sendo uma bandeira central do movimento, junto com ações em prol do fortalecimento da mídia pública, popular, alternativa e independente em todos os territórios do estado. Centenas de comunicadores, coletivos, associações produzem diariamente informação de qualidade no estado que precisam ser potencializados com mais recursos e capacitação.

Tal atuação deveria ser do poder público que, após três anos de mandato, ainda não implementou uma política pública de comunicação. Continuaremos reivindicando a descentralização das verbas públicas, o investimento na produção de conteúdos e a elaboração do Plano Estadual de Comunicação, elaborado por um conselho estadual com ampla participação da sociedade civil. A luta em defesa das políticas públicas de comunicação em Minas Gerais continuará pressionando o Governo sobre as promessas não cumpridas. A Semana Nacional pela Democratização da Comunicação foi uma triste oportunidade de constatar o quanto o tema pouco interessa ao governo. Enquanto a mídia popular deu ampla visibilidade às atividades e envolveu-se ativamente na elaboração das atividades, a mesma mídia pública, pela qual o comitê concentra suas forças para defender seus recursos e suas missões de interesse público, sequer pautou o evento.

As lutas são muitas e o comitê mineiro do FNDC pode contar com o envolvimento ativo de suas 67 entidades filiadas que nos dois últimos anos triplicaram na luta pela mídia democrática. O fortalecimento e o crescimento do comitê favorecerá a regionalização e a interiorização de suas ações e representações, além da busca para atrair os setores da juventude em suas lutas.

Fora Temer, Calar Jamais, Não à lei da mordaca!

As entidades membros do FNDC-MG elegeram a seguinte coordenação executiva:

- Secretaria geral - Internet Sem Fronteiras - Brasil (Florence Poznanski)
- Secretaria de articulação política - CUT-MG (Rosângela Costa)
- Secretaria de formação - ASA-Minas (Indi Gouveia)
- Secretaria de comunicação e mobilização -Sinpro-Minas (Clarice Barreto)

E suplências:

- SINDUTE (Paulo Henrique Fonseca)
- BRASIL DE FATO (Joana Tavares)
- SINDSEP (Rogério Mamão)
- CTB (Marilda Silva)

Também aprovaram as seguintes diretrizes de atuação para o próximo período 2017-2019

1. Ações em prol da democratização da comunicação pública

- Democratização da verba pública (verba de publicidade, fundos, ...)
- Participação social, instâncias de participação
- Apoio a canais não comerciais e populares, rede de comunicação pública
- Infraestrutura

2. Formação e fortalecimento da comunicação popular

- Dos movimentos sobre importância estratégica de comunicação
- Fortalecimento e incentivo a criação de novos meios da comunicação popular
- Atuação em rede
- Educomunicação
- Mobilização da juventude
- Debates públicos

3. Ações de mobilização e sensibilização/convencimento

- Denúncia do monopólio da mídia
- Posicionamento político sobre importância da comunicação na conjuntura
- Ações de sensibilização na rua e nos atos
- Denunciar todas as formas de violação à liberdade de expressão (Calar Jamais!)
- Denunciar os coronéis da mídia e arrendamentos, justiça, visibilidade e apoio
- Fortalecer, cada vez mais, as atividades da Semana Nacional da Democratização da Comunicação
- Plataforma de sensibilização dos candidatos nas eleições de 2018

4. Fortalecimento e organização do FNDC

- Organização de redes
- Estratégia de maior envolvimento das entidades filiadas
- Criação e acompanhamento visando o fortalecimento de comitês do FNDC nas regiões do Estado
- As entidades se envolverem mais, ter mais presença, rotatividade das ações que coordenam, ampliar o envolvimento das entidades
- Organizar a comunicação do comitê